

Servidores do Senado terão plano de cargos

O plenário do Senado vota amanhã aumento salarial médio de 17% para os seus 3,7 mil servidores. De acordo com o diretor-geral do Senado, Agaciel Maia, a folha de pagamentos anual é de R\$ 390 milhões e sofrerá acréscimo de R\$ 66,3 milhões. O aumento será pago em quatro anos e, ao contrário do reajuste da Câmara, de cerca de 20% (que elevou a folha de R\$ 1 bilhão para R\$ 1,2 bilhão) não será retroativo. Os senadores, como os deputados, não terão aumento.

O ministro do Planejamento, Martus Tavares, disse que o aumento de salário nas duas Casas do Legislativo

vai causar dificuldades. Ele declarou que será complicado encontrar dinheiro para pagar reajustes. "Não estou questionando o mérito de dar ou não o reajuste, mas é preciso a gente ter claro o significado financeiro disso e o momento".

O primeiro-secretário do Senado, Carlos Wilson (PTB-PE), criticou Martus. Segundo ele, o aumento para o Senado, que está enfim fazendo o seu plano de cargos e salários, está previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias. "Esse Martus é carrasco no Executivo e agora quer ser carrasco aqui também?" perguntou Carlos Wilson.